

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÃO MATERNA SOBRE OS CUIDADOS COM O RECÉM- NASCIDO PREMATURO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR

**Relatoria:** SAYURI DE ANDRADE FOGACA

**Autores:** JAQUELINE LUCINI  
JACQUELINE VERGUTZ MENETRIER

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Assim que nasce uma criança prematura, acaba ficando exposta a vários riscos e dificuldades e já tendem ficar afastados da mãe, devido a sua situação de saúde e pelos procedimentos clínicos a serem desenvolvidos. As dúvidas de como cuidar do recém-nascido prematuro têm sido relatadas pelas mães como uma grande dificuldade já que os cuidados envolvem desde o banho até a vacinação. A assistência humanizada da equipe de enfermagem ao recém-nascido prematuro e a família irá colaborar para uma melhor recuperação do recém-nascido, buscando criar um vínculo de afetividade entre mãe e filho. **Objetivo** avaliar a percepção materna sobre os cuidados com o recém-nascido prematuro em uma unidade hospitalar. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter quantiqualitativo do tipo exploratório, desenvolvida no Ambulatório do Hospital Regional do Sudoeste de Francisco Beltrão. A coleta de dados ocorreu mediante entrevista com as mães dos recém-nascidos prematuros, após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética da Universidade Paranaense parecer 1.595.536. A análise dos resultados foi realizada através da metodologia proposta por Bardim. **Resultados:** A amostra foi composta por 18 mães. A maioria das delas tinham idade entre 18 a 25 anos (44,4%), com ensino médio completo (55,6%), renda familiar de 1 a 3 salários mínimos (66,7%) e todas possuem parceiro. Todas as entrevistadas responderam que receberam orientações durante o internamento. Assim, 94,4% responderam não ter tido dificuldades para realizar os cuidados com seu filho. Buscando conhecer a percepção materna sobre os cuidados com o RN prematuros foram analisados os dados qualitativos. Assim, foi possível identificar três categorias “Sentimento positivos em cuidar do recém-nascido”, “Dificuldade pela chegada do filho” e “Sensação de bem estar por ter o filho perto após a hospitalização”. As respostas das entrevistadas demonstraram gratidão e felicidade em saber que agora se encontram perto de seus filhos, e por eles estarem crescendo com saúde apesar de terem nascido prematuros. **Conclusão:** As mães percebem a prematuridade de forma positiva e não relataram dificuldades para cuidar de seus filhos. A presença da equipe de enfermagem tem um papel fundamental quanto as orientações e apoio para as famílias.